**ASSOCIAÇÃO ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL E A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES IDOSOS ONCOLÓGICOS INTERNADOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO NORDESTE**

Elda Silva Augusto de Andrade1; Samanta Siqueira de Almeida1; Caroline Neves de Morais2; Maria Cecília Martins Da Silva2; Mirella Gondim Ozias Aquino de Oliveira3.

Larissa Iszczuk Almeida Bryk3; **Isabella Caroline Januário de Santana3**bellacjs97@gmail.com

1. Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, R. dos Coelhos, 300 - Boa Vista, Recife - PE, 50070-550
2. Universidade Federal de Pernambuco, Av. Prof. Moraes Rego, 1235 - Cidade Universitária, Recife - PE, 50670-901
3. Faculdade Pernambucana de Saúde, Av. Mal. Mascarenhas de Morais, 4861 - Imbiribeira, Recife - PE, 51210-902

**INTRODUÇÃO:**

As neoplasias hoje são responsáveis por quase um em cada cinco mortes a nível mundial, estando cada vez mais presente na população idosa. Sabe-se que o estado nutricional pode está relacionado com o prognóstico da doença, porém a qualidade de vida nesta população é também um fator primordial durante o tratamento desta patologia. **OBJETIVO:** Avaliar a associação do estado nutricional e qualidade de vida de pacientes idosos oncológicos internados em um centro de referência do nordeste. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo transversal realizado com idosos oncológicos internados em um centro de referência do Nordeste brasileiro (Recife/PE). Foram realizadas aferições antropométricas tais como: peso, estatura e Índice de Massa Corporal (IMC), além da aplicação de dois de instrumentos subjetivos de avaliação nutricional tais como Avaliação Subjetiva Global (ASG) e Mini Avaliação Nutricional (MAN). O diagnóstico nutricional segundo o Índice de Massa Corporal foi classificado segundo OPAS (2002). A avaliação da qualidade de vida foi verificada segundo o questionário de qualidade de vida na versão portuguesa - EORTC QLQ-C30 (version3) da European Organization validado para pacientes portadores de câncer. As análises foram realizadas no Programa SPSS versão 22.0. Nos testes de inferência estatística, as proporções foram associadas pela razão de prevalência e teste do Qui-quadrado de Pearson. Foi adotado o nível de significância de 5% para rejeição de hipótese de nulidade. O Comitê de Bioética em Pesquisa do IMIP aprovou o presente estudo CAAE nº 03225118.100005201 e os responsáveis pelos participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **RESULTADOS:** A amostra composta por 52 idosos (entre 60 e 87 anos), com idade média de 71,42 ±7,11 anos. A média do IMC foi de 22,07± 5,18 kg/m2, onde segundo este indicador 50% da população eram desnutrida, 42,3% eutrófica e apenas 7,7% com excesso de peso. Segundo a Mini Avaliação Nutricional, 30,8% estavam com desnutrição modera e 55,8% estavam com desnutrição grave, enquanto que de acordo com a Avaliação Subjetiva Global, 51,9% tinham risco de desnutrição e 55,8% apresentavam desnutrição. Segundo o questionário EORTC QLQ-C30, observamos que para o domínio de saúde em geral durante a última semana (domínio 29), 32,7% classificaram como péssimo, enquanto apenas 5,8% categorizaram como ótima. Da mesma forma que 40% consideraram péssimo a variável que avaliava a qualidade de vida global durante a última semana (domínio 30). A associação entre a Avaliação Subjetiva Global e o domínio 29 e 30 do EORTC QLQ-C30, foi significativa com p=0,003 e p=0,001 respectivamente, assim como a associação entre a variável de Mini Avaliação Nutricional estes mesmos domínios também foram significativos (p=0,004) e (p=0,024). **CONCLUSÕES:** A associação entre o estado nutricional e a qualidade de vida nesta população foi significativa, tornando-se necessário a aplicação de instrumento que não só avalie o estado nutricional desta população, mas também os que levam em consideração a qualidade de vida, visto que ambos apresentam-se interligados.

**Palavras-chave:** Avaliação nutricional, idosos, oncológicos, qualidade de vida.

**Referência Bibliográfica:**

1. FREIRE, M.E.M; COSTA, S.F.G; LIMA, R.A.G.; SAWADA, N.O. Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer em cuidados paliativos. **Texto contexto - enferm.,** Florianópolis, v. 27, n. 2, 2018 .

2. PEREIRA, S.F.I.; ESPIRIDES, C.H.M.; ANDRADE, B.M.L. Estado nutricional de idosos no Brasil: uma abordagem multinível. **Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro**, 2016.

3. SOARES, A.L.G.; MUSSOI, T.D. Mini – Avaliação Nutricional na determinação do risco nutricional e de desnutrição em idosos hospitalizados. **RevBrasNutr Clín.** 2014.